

# REFORÇADA AMIZADE ENTRE RPM E ARGÉLIA

N. 17/1  
86

## • Terminou visita do MPE argelino ao nosso País

O Ministro dos Negócios Estrangeiros do nosso País, Joaquim Chissano, informou ao seu homólogo argelino, Ahmed Ibrahim, do não cumprimento da letra e do espírito do Acordo de Nkomati pelo regime racista da África do Sul, refere um comunicado conjunto Moçambique-Argélia.

O comunicado, emitido ontem no final de uma visita oficial de dois dias a Moçambique do chefe da diplomacia argelina, acrescenta que o Ministro Joaquim Chissano informou também, em detalhe, da situação política e militar prevalecente na África Austral.

Entretanto, refere o comunicado, Ahmed Ibrahim condenou vigorosamente o não-cumprimento do Acordo de Nkomati, considerando o facto como mais uma «prova da natureza agressiva e belicista do regime racista sul-africano».

O Ministro visitante manifestou a sua «profunda preocupação pela situação política e militar explosiva na África Austral», tendo também reafirmado a condenação do seu País à «ocupação ilegal da Namíbia», bem como «às continuas e persistentes agressões e violações» contra a soberania do Estado angolano.

Os dois diplomatas, diz o comunicado, apelam para que seja «extirpado» o regime do «apartheid» e consideram a acção uma condição essencial para o advir de uma era de paz, cooperação e tranquilidade na África Austral.

Eles reafirmaram também o apoio dos dois países ao ANC e à SWAPO, legítimos representantes dos povos sul-africano e namíbio.

Consideram a realização da próxima cimeira dos não-alinhados, no Zimbábue, como um «estímulo» à luta dos povos da região contra a desestabilização sul-africana.

Reafirmaram o seu apoio aos povos do Sahara Ocidental e da Palestina, e manifestaram-se preocupados pela continuação do conflito belicista entre o Iraque e o Irão.

O Ministro argelino partiu ontem de Maputo para Harare, capital do Zimbábue.

Na imagem, um momento da abertura das conversações em Maputo entre as delegações dos dois países. — (AIM).